



CONGRESSO NACIONAL

Comissão Parlamentar Mista de Inquérito para investigar os ataques cibernéticos que atentam contra a democracia o debate público; a utilização de perfis falsos para influenciar os resultados das eleições 2018; a prática de cyberbullying sobre os usuários mais vulneráveis da rede de computadores, bem como sobre agentes públicos; e o aliciamento e orientação de crianças para o cometimento de crimes de ódio e suicídio - CPMI FAKE NEWS.

REQUERIMENTO Nº , DE 2020
(Do Sr Rui Falcão)

Requer que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o CONVITE à jornalista Luiza Bandeira, do Digital Forensic Research Lab, da Atlantic Council.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 58, § 3º, da Constituição Federal; no art. 2º da Lei nº 1.579, de 18 de março de 1952, e no art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, requiero a Vossa Excelência seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o presente Requerimento de CONVITE à jornalista **Luiza Bandeira**.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 08 de julho de 2020, o Facebook anunciou a remoção de quatro redes distintas por violação de políticas da plataforma contra interferência estrangeira e comportamento inautêntico coordenado, as redes se originaram no Canadá e Equador, Brasil, Ucrânia e nos Estados Unidos.

Tratando-se de Brasil, foram removidas 35 contas, 14 Páginas e 1 Grupo no Facebook e 38 contas no Instagram que estavam envolvidas em comportamento inautêntico coordenado no país, sendo identificado vários grupos com atividade conectada que se utilizavam de combinações de contas duplicadas e contas falsas para fugir das políticas do Facebook. Segundo o comunicado do Facebook, dentre o conteúdo propagado pelas páginas, está a criação de pessoas fictícias se passando por repórteres, publicação de conteúdo e gerenciamento de páginas se passando por veículos de notícias. Ainda segundo o comunicado, os conteúdos publicados eram sobre notícias e eventos locais, incluindo política e eleições, memes políticos, críticas à oposição política, organizações de mídia e jornalistas, e mais recentemente sobre a pandemia do coronavírus, além de conteúdos que já tinham sido removidos anteriormente pelo Facebook, inclusive por discurso de ódio.

Como parte da investigação que o próprio Facebook realizou em cima das páginas, grupos e contas removidas, a plataforma afirma que foram encontradas ligações a pessoas associadas ao Partido Social Liberal (PSL) e a alguns dos funcionários nos





CONGRESSO NACIONAL

gabinetes do Deputado Estadual pelo estado do Rio de Janeiro, Anderson Moraes, da Deputada Estadual também pelo estado do Rio de Janeiro, Alana Passos, do Deputado Federal Eduardo Bolsonaro, do Senador da República Flávio Bolsonaro e do Presidente da República Jair Bolsonaro. Os funcionários identificados são Tercio Arnaud, atual assessor do Presidente da República Jair Bolsonaro, Paulo “chuchu” Eduardo Lopes e Carlos Eduardo Guimarães, assessores do deputado Eduardo Bolsonaro, Leonardo Rodrigues, ex-assessor de Alana Passos e dono da página “bolsoneas”, e Vanessa Navarro, assessora do deputado Anderson Moraes.

A jornalista Luiza Bandeira, que trabalha no laboratório DFRLab, da Atlantic Council, teve acesso ao conteúdo das páginas que foram removidas antes delas saírem do ar, devido à uma parceria entre o laboratório e o Facebook para manter a integridade eleitoral na plataforma. Em artigo publicado na plataforma Medium, o DFRLab afirma que encontrou ligações entre um membro da rede de páginas com o vereador do estado do Rio de Janeiro, Carlos Bolsonaro e outro membro como assessor do Deputado Estadual pelo estado de São Paulo, Coronel Nishikawa, ambos não mencionados no comunicado do Facebook. Os empregados em questão são Tercio Arnaud, ex-assessor de Carlos Bolsonaro e Jonathan Benetti, assessor do deputado Nishikawa. O artigo afirma que parte da rede removida pelo Facebook foi criada antes das eleições de 2018, atuando para promover o então candidato Jair Bolsonaro e para atacar seus oponentes durante a campanha, às vezes empregando meios de comunicação hiperpartidários. O DFRLab ainda afirma no artigo que o comportamento da página é com o mecanismo que o Gabinete do Ódio opera.

Exposto o grau de importância da investigação conduzida pela jornalista Luiza Bandeira, peço ajuda aos nobres parlamentares à aprovação deste convite para que a Sra. Bandeira possa descrever o trabalho realizado pelo laboratório em que ela trabalha e as relações com o Facebook que possam contribuir com os trabalhos desta comissão.

Sala da Comissão, de de 2020.

RUI FALCÃO
Deputado Federal PT/SP



CD/20288.24206-00